

São Caetano muda de nome, mas gestor recua sobre trocar escudo: "Vamos respeitar a torcida"

César Santana

Empresário dos pentacampeões Felipão e Rivaldo, Jorge Machado detalha as dívidas e fala sobre o processo de tentar recuperar o clube, que já foi vice-campeão brasileiro e da Libertadores

Vice-campeão Brasileiro e da Libertadores e campeão Paulista no início da década de 2000, o São Caetano voltou aos noticiários nos últimos dias. Não por conquistas - ou mesmo as recentes decepções - em campo, mas devido a uma polêmica enquete para escolher um novo escudo para o clube.

Em 2002, São Caetano perde por 2 a 1 para o Olimpia e fica com o vice da Libertadores

Tamanha foi a repercussão negativa que, em menos de 24 horas, a decisão foi abandonada, e a diretoria do Azulão anunciou que o brasão será mantido.

Se essa mudança não vingou, outra está destinada a acontecer: o clube vai trocar de nome. (veja com detalhes abaixo).

Mas, se por um lado o caso gerou uma enxurrada de críticas, por outro há quem prefira enxergar o copo meio cheio. É o caso do homem forte do futebol do São Caetano, o empresário Jorge Machado, que recentemente assumiu o cargo de gestor de esportes.

Famoso no meio do futebol, Machado gerenciou carreiras de sucesso como a dos pentacampeões Felipão e Rivaldo, entre outros. Ele abraçou o desafio de tentar tirar o clube do ABC Paulista de uma profunda crise e assume a responsabilidade gerada pela polêmica na troca da identidade visual. O dirigente acredita, porém, que o episódio mostrou o "potencial adormecido" do time.

– Essa foi uma situação que aconteceu, foi um erro, mas um erro que despertou um gigante, pois foi comentado no Brasil inteiro. Era um experimento que faríamos, nada definitivo. Se o torcedor não gostasse, seria revisto. Pronto, foi revisto, e a ideia foi deixada de lado – explica.

– A responsabilidade é minha, pois vai ter que ter essa mudança para um novo ciclo. Agora é passado, vamos respeitar o que a torcida definiu. Ela é o maior patrimônio do São Caetano. Não tem motivo nenhum para mudar o escudo, é um erro que foi consertado – completa.

Novo nome e novo ciclo

O São Caetano chegou ao fundo do poço em 2023. Da equipe de sucesso do início do século, restaram apenas justamente o nome e o escudo. O clube foi rebaixado pela primeira vez à Série A3 do Campeonato Paulista, além de ter passado por situações como atraso de salário de jogadores, greve e até derrota por W.O em competição nacional em temporadas anteriores.

Diante do cenário, o atual dono do São Caetano, Manoel Sabino Neto, escolheu Jorge Machado para assumir a função de "recomeçar" o clube praticamente do zero.

A gestão realizou o levantamento da dívida - hoje fixada em R\$ 72 milhões - e conduz o processo de recuperação judicial. O Azulão é mais um time que caminha para se tornar uma Sociedade Anônima do Futebol (SAF).

Uma coisa é certa: neste processo, embora o escudo deva ser mantido, o nome mudará. A Associação Desportiva São Caetano dará lugar ao São Caetano Futebol Clube, já que a antiga nomenclatura possui vínculo com os antigos donos que não têm mais ligação com o clube. O novo nome já é visto nos perfis oficiais do Azulão nas redes sociais, por exemplo.

Sem um conselho deliberativo, o São Caetano possui, literalmente, apenas sua sede e seus torcedores. E é a partir daí que o Azulão tentará se reerguer.

– O São Caetano tem uma cidade, o prefeito está ajudando, algumas pessoas, só que comunidade tem amor, mas não ajuda. Nós estamos tentando recuperar o clube de uma situação que se arrasta há mais de cinco anos. A situação financeira é caótica, é deplorável. É bonito, legal todo mundo ir para a rede social criticar e meter o pau por causa de uma mudança. Mas estamos aqui há quatro meses. Respeitamos sim e vamos tocar o clube – diz Jorge Machado.

O São Caetano caminha para se tornar uma Sociedade Anônima do Futebol —
Foto: Emilio Botta

A tentativa de reestruturação passa por desafios que resultaram do abandono da instituição durante anos.

– É uma cidade linda, um clube que tem um passado, história, mas tem de recuperar esse passado. Recentemente houve um pedido de falência no valor de R\$ 6 milhões e o credor sabia que se não fosse negociado, era falência. Acabava o clube, pois correu à revelia – revela o gestor.

Segundo Jorge Machado, há um fundo de investimento que irá injetar dinheiro no São Caetano assim que a recuperação judicial for concluída. O nome do parceiro em questão não foi revelado.

E o futebol?

Com sete rebaixamentos acumulados desde os anos áureos, o São Caetano se prepara agora para disputar a Série A3 do Campeonato Paulista. O clube jamais havia caído para este nível.

Para o Azulão, 2024 já começou e o elenco - que será comandado pelo técnico Axel - está montado. O clube, porém, mantém um certo mistério e optou por anunciar os jogadores aos poucos.

– Contratei os jogadores bem quieto, bem tranquilo. Montamos um bom time para o nível da Série A3. Monto times há mais de 30 anos, fiz isso no Mogi Mirim, Rio Branco, Caxias, Ypiranga. Sei o nível que é a Série A3, fiz minha história no interior de São Paulo antes de partir para o mundo. E agora vamos recuperar futebolisticamente o São Caetano e colocá-lo na primeira divisão. Vai andar com certeza, mas precisamos de ajuda – explica.

Para isso, no entanto, vai ser preciso fazer melhor do que na Copa Paulista: o Azulão caiu na primeira fase da competição com a pior campanha geral, conquistando apenas quatro pontos em dez jogos.

Jorge Machado admite que o desafio é grande e que até mesmo teve sua sanidade mental questionada por aceitá-lo, mas revela sua motivação.

– Todo mundo me chamou de louco, mas sou um cara em sã consciência. Sempre fui empresário de campo, descobridor de jogadores, tenho uma história e quero resgatar o futebol do São Caetano. É negócio, é business. Está aí a nova lei, queremos transformar o time em SAF, quero fazer uma história em recuperação de clubes no futebol brasileiro e deixar como um modelo disso.

Além da Série A3, o São Caetano disputará a Copa São Paulo de Futebol Júnior em 2024.

<https://ge.globo.com/sp/tem-esporte/futebol/noticia/2023/11/15/sao-caetano-muda-de-nome-mas-gestor-recua-sobre-trocar-escudo-vamos-respeitar-a-torcida.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Ge - São Caetano

Seção: São Caetano